

Trabalhos Científicos

Título: Análogos De GnRH No Tratamento Da Puberdade Precoce Central Associada A Hamartomas Hipotalâmicos: Uma Revisão Sistemática

Autores: Introdução: Hamartomas hipotalâmicos são malformações congênitas não neoplásicas da região tuberal do hipotálamo, frequentemente associadas à ativação prematura do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal, resultando em puberdade precoce central (PPC). Diferentemente da forma idiopática, a PPC secundária aos hamartomas pode surgir nos primeiros anos de vida, progredindo rapidamente e comprometendo o crescimento e o desenvolvimento psicossocial. Os análogos de GnRH constituem a principal terapêutica, mas a resposta pode variar em função das características do hamartoma e das manifestações clínicas associadas, como epilepsia gelástica. Objetivos: Avaliar, por meio de revisão sistemática, a eficácia e a segurança do uso de análogos de GnRH no tratamento da puberdade precoce central associada a hamartomas hipotalâmicos em pacientes pediátricos. Metodologia: A revisão seguiu as diretrizes PRISMA 2020. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Embase, Scopus e SciELO até junho de 2025, utilizando os descritores: “central precocious puberty”, “hypothalamic hamartoma”, “GnRH analogs”, “children” e seus correspondentes em português. Foram incluídos ensaios clínicos, séries de casos e coortes que avaliaram desfechos clínicos após tratamento com análogos de GnRH. A seleção foi feita por dois revisores independentes. Os principais desfechos analisados foram: regressão de sinais puberais, estabilização da idade óssea, ganho de estatura e efeitos adversos. Resultados: Dos 237 estudos inicialmente identificados, 11 foram incluídos após triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade. A amostra total foi de 168 crianças, com idade média de início dos sintomas aos 2,9 anos. O tratamento com análogos de GnRH demonstrou, em 91% dos casos, regressão ou estabilização dos sinais puberais e desaceleração da idade óssea. O ganho médio estimado na estatura final foi de 5,1 cm. Efeitos adversos foram leves e incluíram cefaleia, dor no local da aplicação e escape hormonal transitório. Em pacientes com epilepsia associada, o tratamento hormonal isolado não apresentou impacto significativo no controle das crises. Conclusão: Os análogos de GnRH são eficazes e seguros no tratamento da puberdade precoce central associada a hamartomas hipotalâmicos, especialmente quando iniciados precocemente. Contudo, a presença de manifestações neurológicas associadas pode demandar abordagens combinadas. Há necessidade de mais estudos controlados e com amostras maiores para fortalecer as evidências e guiar condutas em casos complexos.

Resumo: LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), KAEENNY LYVIA TRAJANO CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), LÍGIA LUANA FREIRE DA SILVA (UNINOVE), GIOVANNA BRANDÃO SALIBA (SÃO LEOPOLDO MANDIC CAMPINAS), ANA BEATRIZ DE MELO CALADO (FMO)